

**Sistema de Produção e Escoamento de  
Gás e Condensado no  
Campo de Mexilhão, Bacia de Santos  
(Unidade de Tratamento e Processamento de Gás  
Monteiro Lobato – UTGCA)**

**3º Relatório Semestral  
Programa de Monitoramento de Águas Subterrâneas**

06/2010



**E&P**

## **ÍNDICE GERAL**

I – OBJETIVOS E METAS.....	05
II – INTRODUÇÃO.....	06
III – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA.....	06
IV –CONCLUSÕES.....	09
V – ANEXOS.....	09

<b>TABELAS</b>	
<b><i>Tabela I.1 – Objetivos e Metas do Programa de Monitoramento das Águas Subterrâneas.</i></b>	<b>5</b>
<b><i>Tabela I.2 – Campanhas Programadas X Campanhas Realizadas.</i></b>	<b>5</b>
<b><i>Tabela III. 1 – Coordenadas UTM dos poços de monitoramento para água subterrânea da UTGCA.</i></b>	<b>7</b>

<b>FIGURAS</b>	
<b><i>Figura III.1 Localização dos poços de monitoramento das águas subterrâneas na UTGCA.</i></b>	<b>8</b>

## ANEXOS

**Anexo I** – Relatório de Monitoramento de Águas Subterrâneas – Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato – UTGCA, 4ª Campanha-Dezembro/09. Mineral Engenharia e Meio Ambiente.



Onde:

- Prorrogação
- Previsto
- Realizado
- Prazo não atendido

## II - INTRODUÇÃO

Durante a fase de construção e montagem da UTGCA, serão monitoradas as concentrações dos compostos de interesse nas águas subterrâneas de 20 poços. Posteriormente, na fase de operação da UTGCA, serão monitoradas as concentrações dos compostos de interesse em 12 poços.

Os trabalhos de campo foram conduzidos pela MINERAL ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE, as coletas e amostragens ficaram a cargo da BIOAGRI AMBIENTAL.

## III – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

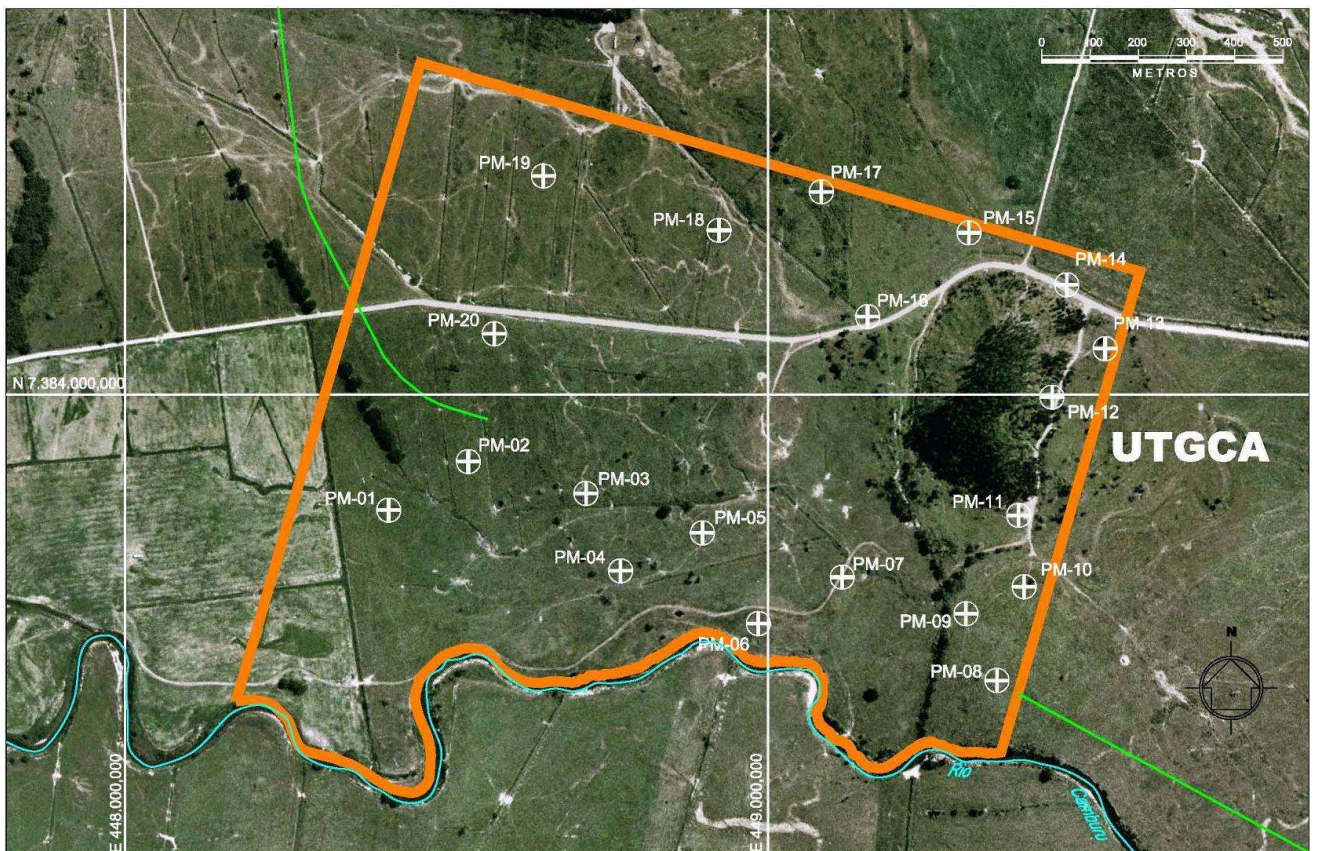
### III. 1 Localização dos Poços de Monitoramento

As coordenadas UTM dos poços de monitoramento estão listadas na **Tabela III. 2-1**, enquanto que a **Figura III. 1-1** apresenta a localização desses poços em imagem de satélite.

**Tabela III.1 – Coordenadas UTM dos poços de monitoramento para água subterrânea da UTGCA.**

Pontos	UTM	
	X	Y
PM-01	448404,9670	7383821,2472
PM-02	448531, 5020	7383897,8886
PM-03	448718,2197	7383846,7965

Pontos	UTM	
	X	Y
PM-04	448772,8482	7383724,3535
PM-05	448903,0539	7383784,5870
PM-06	448991,5772	7383640,4473
PM-07	449124,7385	7383713,7007
PM-08	449370,2433	7383549,7436
PM-09	449321,0389	7383655,4845
PM-10	449413,5898	7383698,0458
PM-11	449405,1847	7383811,0701
PM-12	449458,4427	7383998,1391
PM-13	449542,9404	7384074,6121
PM-14	449481,9859	7384175,9679
PM-15	449327,2259	7384258,4494
PM-16	449159,1900	7384108,0905
PM-17	449092,9396	7384323,9578
PM-18	448930,3853	7384263,2102
PM-19	448651,6069	7384349,7679
PM-20	448573,1247	7384099,7501
SAD 1969 UTM ZONA 23S		



**Figura III. 1** – Localização dos poços de monitoramento das águas subterrâneas na UTGCA.  
 Obs: Em laranja delimitação da propriedade da UTGCA e em verde, traçado do gasoduto.



A 1ª campanha do Monitoramento de Água Subterrânea foi realizada de 02/02/09 a 23/03/09 pela empresa Waterloo. O relatório foi em anexo no 1º relatório semestral em junho/09.

A 2ª campanha do Monitoramento de Água Subterrânea foi realizada de 23 a 26/06/09 pela empresa Mineral. O relatório foi em anexo no 2º relatório semestral em dezembro/09.

A 3ª campanha do Monitoramento de Água Subterrânea foi realizada de 23 a 25/09/09 pela empresa Mineral. O relatório foi em anexo no 2º relatório semestral em dezembro/09.

A 4ª campanha do Monitoramento de Água Subterrânea foi realizada de 15 a 17/12/09 pela empresa Mineral. O relatório segue no **Anexo I**.

A 5ª campanha do Monitoramento de Água Subterrânea foi realizada de 22 a 24/03/10 pela empresa Mineral. O relatório será enviado no próximo relatório semestral em dezembro/2010

A 6ª campanha do Monitoramento de Água Subterrânea está prevista para ser realizada em Junho de 2010.

#### **IV – CONCLUSÕES**

- A amostragem de água subterrânea não indicou concentrações anômalas para SVOC's, VOCs e Pesticidas Organoclorados, todas as concentrações permaneceram abaixo dos valores da Resolução CONAMA 396/08;
- Na água subterrânea foram identificadas concentrações dos metais totais e dissolvidos, porém estes metais indicam a contribuição de sedimentos finos que naturalmente ocorrem no local.

- Os teores de ferro e manganês destacados em grande parte das amostras, tanto nas análises de metais totais quanto dissolvidos, são comuns em áreas de clima quente e úmido, principalmente em planícies de inundação, com predomínio de solos hidromórficos.

## V – ANEXOS

**Anexo I** – Relatório de Monitoramento de Águas Subterrâneas – Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato – UTGCA, 4ª Campanha-Dezembro/09. Mineral Engenharia e Meio Ambiente.